

Devolvendo a estética e função após traumatismo dentário - relato de caso

Milena Rafaela Foglieni¹, Isadora Ricarda Azevedo e Silva¹ (0000-0001-6328-7350), Livia Clara da Silva¹ (0000-0002-2170-7553), Bianca Katsumata Souza¹ (0000-0002- 6181-5890), Daniela Rios¹ (0000-0002-9162-3654), Natalino Lourenço Neto¹ (0000- 0003-0227-0349)

¹ Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O traumatismo dentário pode resultar em danos significantes aos dentes e tecidos circundantes, impactando não apenas a saúde bucal, mas também o bem-estar geral do paciente. A importância da reabilitação adequada é evidente, visando restaurar não só a função mastigatória e a estética dentária, mas também promover a preservação da estrutura dental remanescente e aliviar o desconforto associado. Ao oferecer tratamentos personalizados e minimamente invasivos, a reabilitação não apenas visa restaurar a saúde bucal do paciente, mas também melhorar sua qualidade de vida, autoestima e bem-estar geral. Um paciente de 10 anos de idade procurou a clínica de odontopediatria da FOB-USP com a queixa principal de ter sofrido um trauma. Segundo relatos, a criança caiu na escola enquanto dois amigos caíram sobre ela. A família observou o início de sintomas dolorosos no terceiro dia após o incidente, acompanhados de inchaço na região afetada. Embora não tenha havido sangramento imediato no momento do acidente, a escola optou por administrar dipirona como medida paliativa. O dente 11 foi o elemento afetado pela fratura, e tanto a escola quanto os pais tomaram a precaução de guardar o fragmento dentário. Na primeira consulta, após anamnese e exame clínico, foi realizado exame radiográfico para verificar se a fratura chegou na região pulpar e também foi realizado teste de vitalidade pulpar para confirmar se a polpa estava vital. Após constatação do real diagnóstico foi proposto reabilitação do elemento com o uso da técnica de coroa de acetato e resina composta. Diante do exposto, conclui-se que reabilitar um dente que sofreu destruição de parte de sua estrutura em uma criança é crucial não apenas para restaurar a função e a estética dentária, mas também para promover a saúde bucal, o bem-estar psicossocial e o desenvolvimento adequado da oclusão e dos arcos dentários.